LETRAMENTO ESTATÍSTICO - UMA NOVA FORMA DE ENTENDER E ENTÃO TRANSFORMAR NOSSAS REALIDADES

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Lettícia Souza Corrêa
Liliane Cristina Lenço Custódio Da Silva
Leandro Costa Tenorio
Katylene Spirito Freire Dos Santos
Marcia Ines Schabarum Mikuska
José Alex Gomes Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE DOURADOS

Introdução

Escolhemos o Letramento Estatístico por já termos alguma familiaridade com essa visão estatística sobre as circunstâncias. Notamos que o primeiro passo seria o de entender o termo ‘Letramento’, optamos pela definição com base nos estudos de Soares (1987), nos quais Letramento se refere a competência que o indivíduo adquire a partir de uma função social da leitura e da escrita, ou seja, a um contexto mais amplo que vai além de aprender letras e símbolos escritos, no sentido da compreensão do uso da língua nas práticas sociais. A autora destaca, que apesar das iniciativas educacionais a necessidade de se ter uma visão mais abrangente e multifocal, ou plural. Vimos que além de conhecedores de signos os indivíduos precisam ser letrados em múltiplas áreas. Uma que notamos como essencial é a do “Letramento Estatístico", para que seja capaz de entender onde suas realidades precisam de mudanças.

Objetivo

Objetivamos lançar um olhar crítico sobre as maneiras de como o ensino é construído, para que a mediação de saberes dentro da educação Básica Nacional seja efetiva, sendo necessária a apropriação do termo ‘Letramento’. Entendemos a importância de ter um olhar crítico sobre a maneira de como se tem construído esse ensino no decorrer de cada etapa da formação do indivíduo.

Material e Métodos

Fizemos um levantamento bibliográfico na plataforma Google Acadêmico, com delimitação de período 2017 a 2021, usando o termo "Letramento Estatístico” e encontramos 16 artigos científicos publicados dentro dos anos mencionados (respaldados em 31 teóricos). Um desses artigos nos convidou a lançar um olhar crítico sobre como o livro didático tem trabalhado esse assunto. O artigo que escolhemos focar foi “Abordagem da Estatística em Livros didáticos de Matemática do Ensino Médio do PNLD 2018 – O Letramento Estatístico” (SILVA; SANTOS,

2021), que nos convida a entender que o problema está na formação acadêmica do Docente, que muitas vezes acomoda-se ao que já lhe foi ensinado em sua formação acadêmica e, reproduzindo esta prática com seus estudantes, o que o torna muitas vezes ineficiente.

Resultados e Discussão

Concordamos com Kataoka et al. (2011, p.11) em seus apontamentos sobre "a ausência de uma formação sistemática sobre a Educação Estatística nas formações de professores". Vimos então a gene da problemática. Entendemos que com alunos pouco letrados estatisticamente, temos também alunos que tão pouco entendem as realidades sociais nas quais estão inseridos. Não as entendendo, tão pouco veem onde elas precisam ser mudadas. Identificamos que a problemática está na maneira como os docentes tiveram suas formações sobre o letramento estatístico, para colocar em prática com seus alunos. A formação se mostra fundamental para que os docentes saibam como ensinar tais conteúdos numa perspectiva reflexiva e crítica para os discentes. Para que desta forma, os alunos estejam preparados e aptos para atuarem de maneira efetiva em suas realidades. Promovendo as mudanças necessárias para a melhoria e efetivação de suas cidadanias.

Conclusão

Percebe-se que a problemática que envolve o letramento estatístico tem origem no processo formativo do professor, pois essa será a forma que ele a manifestará em suas práticas educativas. A formação inicial e continuada do professor se mostra um diferencial para a mudança deste panorama. Ressaltamos que os dados estatísticos apontam a necessidade de desenvolver o letramento na formação dos alunos para que ocorra uma mudança de postura na sociedade em que estão inseridos.

Referências

Kataoka, Verónica Yumi.; Oliveira, et al. A Educação Estatística no ensino fundamental II em Lavras, Minas Gerais, Brasil: avaliação e intervenção. Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa v. 14(2). 233-263. 2011. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/pdf/relime/v14n2/v14n2a5.pdf. Acesso em: 01 jul. 2021.

SILVA, Mônica França da; SANTOS, Giraldo Oliveira. Abordagem da estatística em livros didáticos de matemática do ensino médio do PNLD 2018: o letramento estatístico. Revista Eletrônica de Educação Matemática, Florianópolis, v. 16, 2021, p. 01-23, jan./dez.,2021. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/79174. Acesso em: 01 jul. 2021.

SOARES, Magda. Linguagem e Escola Uma Perspectiva Social. 4ª Ed, Editora Ática, 1987.